



O PAISAGISMO NOS BAIRROS MONTESCLARENCES: UMA SITUAÇÃO NO ENTORNO DO CAMPUS ICA/UFMG

AUTOR(ES): ROGER FABIER VIEIRA BRITO, MÁRCIA RAMOS DOS SANTOS, DEIVISON HENRIQUE TEIXEIRA FIRMO

Introdução: Com o crescimento desordenado das cidades, a população tem sofrido os efeitos desse adensamento. Dentre os benefícios da arborização urbana destacam-se: a sensação de bem-estar, sombreamento, ambientes para atividades recreativas, a redução da temperatura, melhor efeito visual e outros. Trazendo estes fatores para a realidade da cidade de Montes Claros - MG, o PRODERA (Programa de Desenvolvimento Rural e Apoio a Reforma Agrária), identificou nos bairros mais próximos ao ICA-UFMG um grande crescimento de habitações de forma mal planejada, gerando zonas quentes, antinaturais e desestimulantes aos moradores. Objetivo: Levantar a situação do paisagismo e arborização urbana em quatro bairros (JK, Universitário, Planalto e Monte Sião), todos localizados diretamente no entorno do campus da UFMG em Montes Claros - MG, reconhecendo suas falhas e acertos na implantação e condução das áreas verdes, além de evidenciar o poder da extensão em alterar esse cenário. Metodologia: Foram levantados por meio de amostragem e observações participativas nas ruas selecionadas 249 indivíduos de 38 espécies, sendo que o Oiti - *Licania tomentosa*, Chorão - *Schinus molle* e Três-Marias - *Bougainvillea glabra* foram as espécies mais frequentes. Resultados: O bairro Universitário obteve o maior número tanto de indivíduos arbóreos, quanto de espécies, apresentando 57,89% da diversidade total encontrada, seguido pelo bairro Planalto com 42% da diversidade. O bairro Monte Sião foi o que apresentou menor diversidade em espécies (18,42%) e menor número de indivíduos (36), o que pode estar relacionado com o tempo de implantação do bairro. Em relação a situação de plantio e condução, 83,53% apresentaram posicionamento recomendado, outros 16,47% apresentaram manejo inadequado como problemas de contato com fiação elétrica e/ou telefônica, utilização de espécies não recomendadas para ambientes urbanos, déficit hídrico, entre outros. As áreas de lazer e recreação foram praticamente ausentes, localizando-se apenas uma dentro da área amostrada. Dessa forma, o ICA-UFMG pode buscar promover ações de divulgação dos benefícios encontrados na arborização, fornecer capacitações para cuidados com as árvores em suas calçadas, incentivar o plantio do verde, gerar banco de mudas onde a população tenha acesso, estreitar os laços com o campus Universitário e até mesmo mostrar os direitos dos moradores junto ao poder público. Apoio: PBEXT/UFMG e PRODERA